



Por unanimidade da Secção de Museus, da Conservação e Restauro e do Património Imaterial (SMUCRI) do Conselho Nacional de Cultura, o [Pianoforte de Henri-Joseph van Casteel](#) e o [Cravo de João Batista Antunes](#), instrumentos da coleção do Museu Nacional da Música, passam a estar classificados como bens de interesse nacional (BIN), com a designação de «tesouro nacional».

Com estas duas novas classificações, a coleção do Museu Nacional da Música passa a ter um total de 13 tesouros nacionais.

[PIANOFORTE VAN CASTEEL, 1763](#)

Este instrumento é um dos raríssimos pianofortes originais construídos em Portugal e que chegaram até nós, sendo, por conseguinte, uma das peças mais relevantes do acervo do Museu Nacional da Música. Van Casteel foi um construtor de origem belga que exerceu o seu ofício em Portugal entre cerca de 1757 e 1769. Tanto quanto se sabe este pianoforte é, atualmente, o único conhecido em todo o mundo da sua autoria. Além deste instrumento, conhece-se apenas um outro da sua autoria, no caso um piano em forma de pirâmide do final do século XVIII, e que integra a coleção do Musée des Instruments de Musique, em Bruxelas.

### [CRAVO JOÃO BAPTISTA ANTUNES, 1789](#)

De acordo com uma [investigação recente conduzida por Ana Paula Tudela](#), este cravo foi construído por João Baptista Antunes (1737-1822), pai de outro construtor com o mesmo nome. Este cravo é um de quatro instrumentos conhecidos da família Antunes que chegaram aos nossos dias e o segundo na coleção do Museu, juntamente com o cravo de 1758.

Este cravo reflete o facto de ter sido construído numa altura de maior presença do pianoforte, daí que, relativamente ao cravo de 1758, possua uma maior extensão e um teclado maior, possibilitando, portanto, a apresentação de outro tipo de repertório.

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados